



portalbenews.com.br

REGIÃO NORDESTE Porto do Itaqui lança política própria contra o assédio moral e sexual ▶ **p5**

REGIÃO SUL Anac autoriza retirada de aeronaves do Aeroporto de Porto Alegre ▶ **p7**

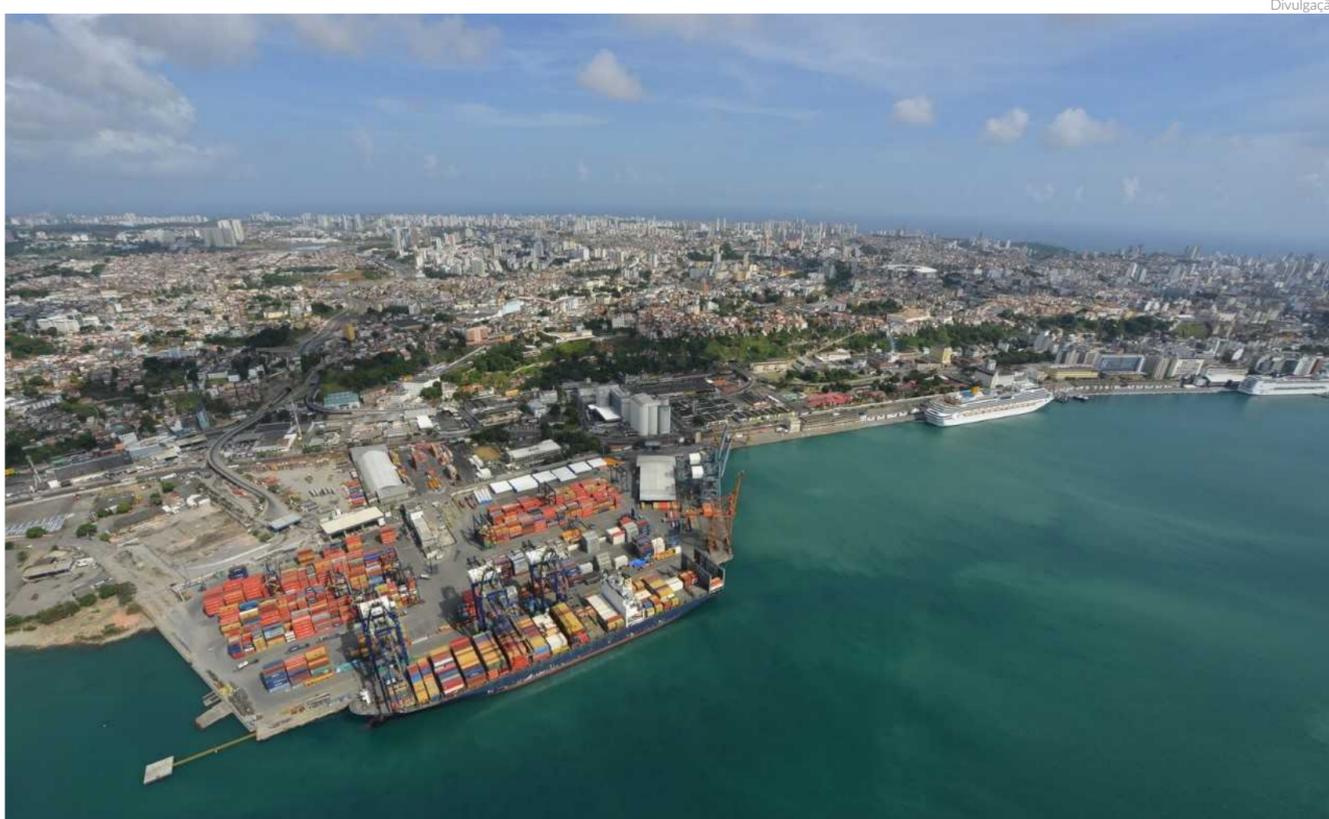
Brasileiros se rendem cada vez mais aos carros elétricos



Divulgação

Levantamento revela que a busca por veículos zero km desse modelo cresceu em abril 357% em comparação com o mesmo período de 2023 ▶ **p3**

LEIA TAMBÉM: Carreta movida a biodiesel tem economia após rodar por seis meses ▶ **p4**



Divulgação

Porto de Salvador promete investir R\$ 13 milhões em reforma sustentável
▶ **p4**

BEJob

Empresas de logística e transporte hidroviário selecionam candidatos

▶ **p8**

OPINIÃO 1 Waldeck Ornélas faz uma análise sobre a crise logística que tem deixado a Bahia isolada ▶ **p8**

OPINIÃO Hudson Carvalho lança uma provocação: “Somos éticos por natureza ou precisamos de governança?” ▶ **p9**

OPINIÃO 3 Augusto Cesar Barreto Rocha alerta: não há um debate sobre sustentabilidade da Amazônia ▶ **p10**

EDITORIAL

Combate ao assédio: ainda há muito a ser feito

O lançamento da Política de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Moral e Sexual e a Todas as Formas de Violência e Discriminação pelo Porto do Itaquí (MA) é uma iniciativa importante na luta contra o assédio no ambiente de trabalho portuário. A medida, inédita entre os portos públicos brasileiros, demonstra o compromisso da Empresa Maranhense de Administração Portuária (Emap) em criar um ambiente mais seguro e inclusivo para todos os seus colaboradores.

A política estabelece princípios fundamentais como respeito incondicional, tolerância zero ao assédio, criação de consciência preventiva por meio de treinamentos regulares, tratamento confidencial das denúncias e responsabilidade individual, com medidas disciplinares para comportamentos inadequados. Também proíbe qualquer tipo de retaliação contra denunciadores e testemunhas, promovendo uma cultura de respeito e colaboração.

É louvável que o Porto do Itaquí tenha tomado a iniciativa de implementar essa política. O assédio é um problema grave que pode ter um impacto devastador na vida das vítimas, tanto física quanto psicologicamente. É importante que as empresas tomem medidas para prevenir e combater o assédio, criando um ambiente de trabalho seguro e acolhedor para todos.

No entanto, é preocupante que uma política como essa ainda seja necessária no mercado de trabalho portuário. Em pleno século 21, ainda é preciso discutir como garantir que as mulheres possam trabalhar em segurança e sem medo de serem assediadas. É inaceitável que profissionais ainda tenham que se preocupar com esse tipo de problema em seu ambiente de trabalho.

O lançamento da política pelo Porto do Itaquí é um bom começo, mas ainda há muito a ser feito. É preciso que o governo e as empresas do setor portuário trabalhem juntos para criar uma cultura de respeito e tolerância zero para o assédio. Os profissionais têm o direito de trabalhar em um ambiente seguro e livre de assédio, e é dever de todos garantir que isso aconteça.

A luta contra o assédio é uma luta de toda a sociedade. Deve-se denunciar qualquer comportamento inadequado e apoiar as vítimas. Assim, será possível construir um mundo mais justo e igualitário para todos.

Além das medidas tomadas pelo Porto do Itaquí, é importante que outras empresas do setor portuário sigam esse exemplo e implementem políticas de combate ao assédio. É fundamental que o Governo continue investindo em campanhas de conscientização e na formação de profissionais para lidar com esse tipo de problema.

Somente com a união de todos os setores da sociedade, será possível erradicar o assédio do ambiente de trabalho e construir um futuro mais justo e seguro para todos.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ MANCHETE
- 3 Busca por carros elétricos zero km cresce 357% em abril, diz levantamento

HUB

- 3 Audiência pública da ANTT discute sustentabilidade em concessões

NACIONAL

- 3 Caminhão movido a biodiesel tem economia depois de rodar por seis meses

REGIÃO NORDESTE

- 4 Porto de Salvador investirá R\$ 13 milhões em reforma sustentável

- 5 Itaquí lança política própria contra o assédio moral e sexual

REGIÃO SUL

- 6 Anac autoriza retirada de aeronaves do Aeroporto de Porto Alegre

BE JOB

- 7 Empresas de logística e transporte hidroviário selecionam candidatos

OPINIÃO

- 8 "O isolamento logístico e as rodovias na Bahia", por Waldeck Ornélas
- 9 "Afinal, somos éticos por natureza ou precisamos de governança?", por Hudson Carvalho
- 10 "A Amazônia excluída", por Augusto Cesar Barreto Rocha



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente

Fabício Julião

Diretor-superintendente

Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial

Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

Colunistas

Cândice La Terza e Ivani Cardoso

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

 (11) 91615.1200



**LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES**
leopoldo.figueiredo@redeneews.com.br

Sustentabilidade 1

A criação de um plano de sustentabilidade para as concessões rodoviárias e ferroviárias federais é o tema de uma audiência pública que a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) realizará nessa quarta-feira, das 14 às 18 horas, em sua sede, em Brasília. A sessão, que também será transmitida pela TV BE News (em seu site - www.tvbenews.com.br - e em seu canal no Youtube - @tv_benews), reunirá especialistas e autoridades para debater e coletar sugestões, que podem ser apresentadas de hoje até 24 de julho.

Sustentabilidade 2

O relator do processo de criação do plano é o diretor Felipe Queiroz, que destaca que: "com uma abordagem abrangente e participativa, espera-se que esse plano promova a sustentabilidade ambiental e o desenvolvimento socioeconômico das comunidades envolvidas".

Sustentabilidade 3

O diretor-geral da ANTT, Rafael Vitale, destacou que esse momento representa um compromisso firme da agência com a construção de um futuro mais sustentável e equitativo para o transporte terrestre no Brasil. "Com princípios sólidos, diretrizes claras e mecanismos de incentivo eficazes, a ANTT está pavimentando o caminho para uma infraestrutura mais resiliente, responsável e orientada para o futuro sustentável", reforçou.

Economia Azul 1

O Governo do Rio de Janeiro e o Fórum Oceano de Portugal assinaram, no último sábado, um acordo de cooperação técnica no Museu do Amanhã, na capital fluminense. O Fórum Oceano é uma associação sem fins lucrativos, que atua como gestora do Cluster do Mar Português. O que significa ser reconhecida pelo governo do país para gerir indústrias e prestadores de serviços costeiros.

Economia Azul 2

O acordo, segundo o Governo do Rio, é um marco para que o país entre no cenário internacional da Economia Azul, conceito que promove o desenvolvimento sustentável dos recursos e ecossistemas costeiros. De acordo com o presidente do Fórum Oceano Portugal, Carlos Costa Pina, "conhecemos muito pouco do oceano e há um grande desafio estratégico de pesquisa e uso de novas tecnologias e biotecnologias voltadas ao mar, assim como de projetos comercialmente viáveis, dando origem a novas atividades e empregos em prol da economia do mar".

Busca por carros elétricos zero km cresce 357% em abril, diz levantamento

Pesquisa de plataforma de compra e venda de carros também mostrou aumento na procura por usados



Divulgação

O acumulado dos quatro primeiros meses de 2024 totaliza 51.296 leves eletrificados emplacados, com um aumento de 162% sobre o mesmo período de 2023 (19.579)

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redeneews.com.br

Um levantamento da Webmotors, plataforma automotiva de compra e venda de veículos, revela que as buscas por veículos elétricos zero quilômetro com preços abaixo de R\$ 300 mil cresceram 357% em abril deste ano ante o mesmo mês de 2023.

Os dados são da pesquisa Webmotors Autoinsights, e também apontam um aumento de 156% na procura por carros elétricos usados, considerando essa mesma faixa de preço, nos últimos 12 meses.

Já entre os modelos elétricos com valor acima de R\$300 mil, o levantamento indica alta nas buscas, mas em proporções menores: as pesquisas por elétricos novos subiram 13% em um ano; entre os usados, a progressão foi de 4% em igual período.

"Observamos, a partir do comportamento do nosso usuário, que o mercado de carros elétricos está se tornando cada vez mais popular no Brasil", explica a CMO da Webmotors,

Natalia Spigai. "Lançamentos recentes de modelos com preços abaixo de R\$ 300 mil, puxados principalmente por marcas como BYD e GWM, estão entre os zero quilômetro mais buscados hoje em nossa plataforma, demonstrando a crescente aceitação do segmento no cenário automotivo online no país", completa.

Números

Em abril, as vendas de veículos leves eletrificados no Brasil atingiram 15.206 unidades, crescimento de 12% em relação a março (13.613 unidades) e de 217% sobre abril de 2023 (4.793 unidades). Os dados são da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE).

O destaque foram os veículos plug-in (BEV+PHEV), com recarga externa, que atingiram 70% das vendas de eletrificados no mês - novo recorde para essa tecnologia.

O acumulado dos quatro primeiros meses de 2024 totaliza 51.296 leves eletrificados emplacados, com um aumento de 162% sobre o mesmo período de 2023 (19.579).

Desde de maio de 2023, o número de emplacamentos dos eletrificados aumenta gradativamente, com uma taxa média de crescimento em torno de 12% mensais.

"Esses números indicam

que a preferência do consumidor continua forte e crescente para os veículos eletrificados, especialmente os plug-in com recarga externa, que são os modelos mais modernos e com mais tecnologia", disse o presidente da ABVE, Ricardo Bastos.

"O mercado brasileiro de veículos elétricos e híbridos segue evoluindo com muita rapidez", acrescentou. "A previsão da ABVE é que chegará a 10% de participação sobre as vendas totais ainda este ano e superará a marca de 150 mil unidades vendidas".

As vendas de elétricos plug-in (BEV e PHEV) em abril foram de 10.440 unidades (70% do total de eletrificados emplacados no mês). Os 30% restantes (4.766) se dividiram entre os modelos híbridos e micro-híbridos (HEV, HEV Flex e MHEV).

Participação

A participação de mercado (market share) dos eletrificados no País, em abril, foi de 7,3%. Essa participação representa o total de emplacamentos de leves eletrificados (que somaram 15.206) sobre o total de vendas de autos e comerciais leves (de todas as motorizações) no período, que chegou a 208.078 veículos (dados da Fenabrave).

Só os elétricos plug-in

“
ESSES NÚMEROS
INDICAM QUE
A PREFERÊNCIA
DO CONSUMIDOR
CONTINUA FORTE
E CRESCENTE
PARA OS VEÍCULOS
ELETRIFICADOS,
ESPECIALMENTE
OS PLUG-IN
COM RECARGA
EXTERNA, QUE
SÃO OS
MODELOS MAIS
MODERNOS
E COM MAIS
TECNOLOGIA”

RICARDO BASTOS
presidente da ABVE

(BEV e HEV), em abril, garantiram 5% de participação do mercado, em relação ao total de vendas - em abril de 2023 este percentual era de 1,1%, segundo a ABVE.

Já o estoque de eletrificados leves, ou seja, o total em circulação no país desde o início da série histórica da ABVE, em 2012, chegou a 271.727 veículos em abril. Desses, 121.837 são plug-in (BEV+PHEV).

NACIONAL

Caminhão movido a biodiesel tem economia depois de rodar por seis meses

Em relação aos modelos a diesel comum, seu desempenho economizou 2,23% de combustível e poluiu 95% menos

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenebenews.com.br

Após seis meses rodando pelo país, uma carreta Scania B100, com carregamento médio de 47 toneladas e movida 100% a biodiesel, economizou 2,23% em relação aos modelos a diesel comum e fez metade das manutenções programadas na comparação com os veículos movidos ao combustível poluente. A carreta emite 95% menos gases poluentes que o “irmão” a diesel.

Os dados foram apresentados pelo Grupo Potencial, que mantém o veículo, durante o Fórum de Biodiesel da Urbio na Fenagra 2024. “Técnicamente, a manutenção programada manteve-se para cada 30.000 km com maiores intervenções para troca de filtro de combustível a cada 15.000 km, porém com o custo menor”, explica o vice-presidente da empresa, Carlos Eduardo Hamerschmidt.

Depois de 50 mil quilômetros rodados, o laudo produzido pela Cotrasa, concessionária Scania em Curitiba, no Paraná, mostrou que o B100 polui



Depois de 50 mil quilômetros rodados, o laudo produzido pela Cotrasa, concessionária Scania em Curitiba, no Paraná, mostrou que o B100 polui menos e economiza mais

menos, economiza mais e tem um rendimento exatamente igual aos caminhões convencionais. O parecer técnico é endossado pela própria montadora Scania.

“O biodiesel não só é um combustível seguro, como proporciona maior economia no consumo de combustível e manutenção, como também garante uma redução de quase 100% na emissão de gases poluentes. O processo é homologado pela

engenharia da Scania e ficou provado que não altera o funcionamento, torque e desempenho do veículo”, disse Hamerschmidt.

O B100 é o primeiro caminhão do Brasil convertido de ciclo diesel B-13 para B-100. O caminhão, de fabricação de 2019, passou por uma conversão, realizada pela própria concessionária em conjunto com a fabricante Scania. O investimento foi de pouco mais de

R\$20 mil.

Os novos caminhões funcionam de maneira semelhante aos carros com motor flex, ou seja, podem operar tanto com biodiesel quanto com diesel comum, assim como com qualquer mistura dos dois combustíveis em qualquer proporção.

“O projeto todo representa um investimento superior a R\$26,4 milhões e contempla a aquisição de 24 novos modelos que também poderão ser con-

vertidos para a utilização do biocombustível”, conclui o vice-presidente.

Biodiesel

O biodiesel é um combustível renovável e biodegradável, geralmente obtido a partir da reação química de lipídios, óleos ou gorduras de origem animal ou vegetal com um álcool na presença de um catalisador, processo conhecido como transesterificação. Através da fermentação de açúcares, é produzido o biodiesel.

Projetado para ser usado em motores diesel padrão, sem a necessidade de modificações, o biodiesel se diferencia dos óleos vegetais e seus resíduos, que são utilizados em motores diesel convertidos. Ele pode substituir total ou parcialmente o óleo diesel derivado de petróleo em motores ciclo diesel de caminhões, tratores, camionetas, automóveis, entre outros, ou em motores estacionários, como geradores de eletricidade e calor.

O biodiesel pode ser usado puro ou misturado ao petrodiesel, conhecido simplesmente como diesel, em diversas proporções.

REGIÃO NORDESTE

Porto de Salvador investirá R\$ 13 milhões em reforma sustentável

Obras têm previsão de entrega em setembro deste ano e preveem eletrificação do cais, ampliação de esgoto e pavimentação

Da Redação
redacao.jornal@redenebenews.com.br

A Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba) vai investir R\$ 13,4 milhões em obras visando uma requalificação sustentável dentro do Porto de Salvador. As intervenções preveem eletrificação do cais baiano, drenagem pluvial, ampliação do esgotamento sanitário e piso intertravado. A previsão de entrega é em setembro.

Segundo a Codeba, a requalificação do espaço prevê

eletrificação no cais, de forma a atender as futuras normas internacionais de sustentabilidade e redução de emissões de carbono nas operações portuárias. O projeto abrange ainda a implantação de drenagem pluvial, ampliação do esgotamento sanitário e pavimentação de mais de 18 mil metros quadrados com piso intertravado.

O presidente da autoridade portuária baiana, Antônio Gobbo, afirma que a obra visa melhorar as condições estruturais e operacionais do porto, proporcionando maior eficiência e segurança nas operações



Divulgação

A requalificação do Porto de Salvador prevê a eletrificação no cais, de forma a atender as futuras normas internacionais de sustentabilidade e redução de emissões de carbono

ambientalmente adequada e garantir a efetividade das operações e serviços portuários nos portos federais da Bahia”, diz Gobbo.

Ainda segundo ele, esta requalificação representa um compromisso contínuo em modernizar e aprimorar a infraestrutura portuária para atender às demandas crescentes do mercado e as convenções de ESG, das quais o Brasil é signatário.

portuárias e o atendimento de políticas internacionais de redução de emissões que entrarão em vigor nos próximos anos.

“Isso permitirá a obtenção de certificação ambiental em um futuro próximo. É missão da Codeba prover infraestrutura

REGIÃO NORDESTE

Itaqui lança política própria contra o assédio moral e sexual

Iniciativa no complexo do Maranhão é inédita entre portos públicos no Brasil

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenews.com.br

O Porto do Itaqui, no Maranhão, lançou uma política própria de enfrentamento ao assédio, chamada de Política de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Moral e Sexual e a Todas as Formas de Violência e Discriminação. A iniciativa é inédita entre portos públicos no Brasil.

O lançamento ocorre após a publicação do Guia de Enfrentamento ao Assédio no Setor Aquaviário, lançado em março pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e pelo Ministério de Portos e Aeroportos (MPor).

O documento elaborado pelo MPor e pela Antaq, em parceria com a Women's International Shipping and Trading Association (Wista Brazil) e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), é um manual de boas práticas para combater o assédio contra mulheres que trabalham nos portos e na navegação brasileira.

Secretária-executiva do Ministério, Mariana Pescatori esclareceu, à época de lançamento do documento, que o guia permite criar um ambiente de trabalho no setor aquaviário mais propício para que mais mulheres se sintam confortáveis para atuar no setor. "A gente tem 17% de mulheres no setor. Temos uma responsabilidade muito grande no setor aquaviário para ocupar cargos de liderança e fazer políticas que a gente possa fomentar a participação feminina", disse.

Apenas 17% da força de trabalho do setor aquaviário são mulheres, segundo o MPor. Desse total, 16,7% estão em cargos executivos, 22,5% em cargos de gerência e 16,4% em cargos operacionais.

Nesse levantamento também foi constatado que a faixa etária das mulheres que trabalham no setor está dividida em: menos de 1% tem mais de 55 anos, 2,7% tem entre 45 a 54 anos, 16,5% têm de 25 a 44 anos (N amostral de 49,7) e 1,9%



A gestão do Porto do Itaqui nomeou como Política de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Moral e Sexual e a Todas as Formas de Violência e Discriminação a sua iniciativa

têm entre 18 a 24 anos.

"A iniciativa parte do contexto de que o compliance é um órgão vivo, no sentido de que não se pode descansar. Sempre tivemos uma cultura de combate ao assédio e essa é mais uma forma de mostrarmos nosso compromisso no sentido de vedar todo tipo de violência", afirma gerente de Compliance da Empresa Maranhense de Administração Portuária (Emap), que administra o Porto do Itaqui, Teresa Nina.

Segundo ela, os colaboradores são continuamente engajados nas ações e campanhas que vedam e reprimem qualquer forma de assédio.

A política estabelece princípios fundamentais como: respeito incondicional; tolerância zero ao assédio; criação de consciência preventiva por meio de treinamentos regulares; tratamento confidencial das denúncias; e responsabilidade individual, com medidas disciplinares para comportamentos inadequados.

Também proíbe qualquer tipo de retaliação contra denunciante e testemunhas, promovendo uma cultura de respeito e colaboração, onde todos os

APENAS 17% DA FORÇA DE TRABALHO DO SETOR AQUAVIÁRIO SÃO MULHERES, SEGUNDO O MPOR. DESSE TOTAL, 16,7% ESTÃO EM CARGOS EXECUTIVOS, 22,5% EM CARGOS DE GERÊNCIA E 16,4% EM CARGOS OPERACIONAIS

funcionários se sintam valorizados e ouvidos.

Para as representantes da Casa da Mulher Brasileira, a iniciativa reforça o compromisso da Emap com um ambiente de trabalho respeitoso e livre de violência, fortalecendo a cultura de respeito entre todos os colaboradores.

"É importante falarmos sobre violência no ambiente laboral porque o colaborador precisa ter saúde emocional, física e social. Para um ambiente ser livre de assédio, precisamos levar informação sobre o que é e o que não é assédio", destacou a psicóloga da entidade, Tainá Leite.

"Nossa busca é garantir um ambiente seguro para nossos trabalhadores. Ao trazer esse tema do assédio de forma transversal para nossa empresa, garantimos que todos que venham trabalhar aqui sejam respeitados, independentemente de gênero, raça e religião. Queremos continuar construindo nosso porto de maneira que possamos sempre desenvolver boas relações no ambiente de trabalho", explica o diretor de operações da Emap, Hibernon Marinho.

Cipa

O documento consolida novas atualizações legislativas, como o papel da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (Cipa) como órgão protagonista no enfrentamento ao assédio sexual e às demais formas de violência no âmbito do trabalho.

"Essa inclusão para dentro da Cipa é muito importante, porque a comissão era vista como um órgão para mapear riscos de acidentes de trabalho. Agora, o próprio assédio moral e sexual se encaixa nesse mapeamento e sendo visto dessa forma dá ainda mais força ao órgão", defende Teresa Nina.

A gerente defende que ações como essa sejam cada vez mais disseminadas para sustentação e desenvolvimento empresarial. "A melhor forma de estabelecer uma cultura de respeito e valor à diversidade são com ações de treinamento e conscientização. É inverter a ordem da comunicação, fazer treinamento do que é assédio. Fico feliz que seja um movimento que está se tornando mais recorrente nos portos pelo país", conclui.

Divulgação

REGIÃO SUL

Anac autoriza retirada de aeronaves do Aeroporto de Porto Alegre

Elas ficaram retidas no local após o Salgado Filho ser inundado pelas fortes chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

Da Redação
redacao.jornal@redenebenews.com.br

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) concedeu autorização para uma “operação excepcional” visando a retirada de aeronaves do Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre (RS). As aeronaves ficaram retidas no local após o aeroporto ser inundado pelas fortes chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul no último mês.

A operação de remoção das aeronaves teve início no sábado (8). Até o momento, está prevista a retirada de nove das 47 aeronaves que permanecem no aeroporto. O Salgado Filho teve suas operações suspensas desde o dia 3 de maio, em razão do alagamento que afetou todo o complexo aero-



A operação de remoção das aeronaves teve início no último dia 8. Até o momento, está prevista a retirada de nove das 47 aeronaves que permanecem no Aeroporto Salgado Filho

indicado pela Anac. A agência ressaltou que, conforme portaria publicada no mês passado, as operações do aeroporto de Porto Alegre permanecerão suspensas por “tempo indeterminado”.

Com o recuo das águas do rio Guaíba nesta semana, a Fraport Brasil iniciou os trabalhos de limpeza das instalações do aeroporto. A concessionária também começou a realizar testes e sondagens para avaliar a resistência do solo, processo que deve durar ao menos 45 dias.

Desde o final de maio, voos comerciais têm sido autorizados a operar a partir da Base Aérea de Canoas, na região metropolitana de Porto Alegre, enquanto o Aeroporto Internacional Salgado Filho permanece fechado.

portuário, incluindo pistas de pouso, decolagem e o saguão de passageiros.

Devido à suspensão das atividades no aeroporto, uma autorização especial da Anac foi necessária para permitir a ope-

ração. A concessionária Fraport Brasil, que administra o Salgado Filho, informou que o aeroporto permanecerá fechado até pelo menos dezembro. As empresas e indivíduos responsáveis pelas aeronaves devem aderir a um

termo de responsabilidade para realizar a remoção.

A retirada das aeronaves está sendo realizada em horários pré-definidos pela Fraport Brasil em conjunto com o serviço de tráfego aéreo, conforme

BE NEWS 19h

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube
@tv_benews



www.tvbenews.com.br

REDE
BE NEWS
JORNAL • PORTAL • TV

Todas as segundas-feiras, o BE Job seleciona as melhores vagas de emprego nos setores de infraestrutura, transportes e logística no Brasil. Na Região Norte, a Hidrovias do Brasil busca por profissionais para o cargo de Especialista em Engenharia. No Sul, a Rumo contrata pessoas para a vaga de Especialista de Planejamento. Confira essas e outras oportunidades.

REGIÃO NORTE

Ensino Superior

ESPECIALISTA EM ENGENHARIA

Empresa: Hidrovias do Brasil
Cidade: Belém (PA)
Período: Tempo integral
Atividade: Gerir de forma técnica em projetos de ativos de navegação, atuar como "Engenheiro residente" em projetos navais da empresa, cumprindo com prazos, orçamentos e elaborar múltiplos relatórios de progresso dos projetos em estudo ou execução.
Requisitos: Formação em Engenharia Naval, curso de gestão de projetos e Inglês intermediário ou superior.
Inscrições: <https://abrir.link/fPpdE>

Ensino Médio

PROFISSIONAL DE MECÂNICA JUNIOR REBOCADORES

Empresa: Wilson Sons
Cidade: Vila do Conde e Belém (PA)
Período: Tempo integral
Atividade: Executar reparos em sistemas hidráulicos, pneumáticos e mecânicos, delinear o material para as manutenções necessárias e desenvolver e reparar equipamentos de apoio para as bases de rebocadores como suportes, acessos, escadas etc.
Requisitos: Formação técnica em Mecânica ou áreas relacionadas, experiência comprovada em funções técnicas mecânicas e capacidade de ler e interpretar desenhos técnicos e especificações.
Inscrições: <https://acesse.dev/6weOV>

REGIÃO NORDESTE

Ensino Superior

ANALISTA OPERACIONAL PLENO

Vaga afirmativa para mulheres
Empresa: Vale
Cidade: São Luís (MA)
Período: Tempo integral
Atividade: Ser responsável pelo desenvolvimento e manutenção dos aplicativos e painéis de indicadores da Gerência de Manutenção de Ativos Lineares da EFC, realizar o desenvolvimento de trabalhos de melhorias de processos operacionais e dar suporte a gestão, análise de dados e tomada de decisão.
Requisitos: Formação em Administração, Análise de Sistemas, Sistemas da Informação, Engenharia ou áreas correlatas, experiência em desenvolvimento: Power BI, Power Apps, Power Automate, Sharepoint e experiência com análise de indicadores e perfil de perdas.
Inscrições: <https://abrir.link/pSCLP>

Ensino Superior (cursando)

ESTAGIÁRIA MANUTENÇÃO

Vaga afirmativa para pessoas com deficiência
Empresa: CCR Metrô Bahia
Cidade: Salvador (BA)
Período: Meio período
Atividade: Apoiar a liderança no controle das programações periódicas de manutenção, elaboração de planilhas de controles para a manutenção e apoiar os trabalhos da manutenção relacionados a escada rolante, elevador, bombas.
Requisitos: Formação em andamento (Engenharia Elétrica/Engenharia Mecânica), conhecimento Intermediário do Pacote Office (Excel, Word e Power Point) e será um diferencial possuir conhecimento em MS-Project e Power BI.
Inscrições: <https://abrir.link/bMVnu>

REGIÃO CENTRO-OESTE

Ensino Superior

ANALISTA DE INVENTÁRIO FLORESTAL

Empresa: Eldorado Brasil
Cidade: Três Lagoas (MS)
Período: Tempo integral
Atividade: Desenvolver as atividades de inventário florestal contínuo e inventário florestal pré-corte, executar consistência nos dados coletados em campo e processar dados de inventários florestais contínuo e pré-corte (celulose e inservível).
Requisitos: Formação em Engenharia Florestal, conhecimento em softwares de processamento de Inventário florestal (SIFCub e Neuro) e Pacote office (Avançado).
Inscrições: <https://acesse.one/ZqNhD>

Ensino Médio

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO I

Empresa: Suzano
Cidade: Três Lagoas (MS)
Período: Tempo integral
Atividade: Controlar os materiais em controle de terceiros, auxiliar na geração, confirmação e encerramento das manutenções planejadas e auxiliar na criação de reservas de materiais.
Requisitos: Conhecimento intermediário em informática (Microsoft Office) e será um diferencial ter vivência com indicadores.
Inscrições: <https://l1nk.dev/MrHze>

REGIÃO CENTRO-OESTE

Ensino Superior

ANALISTA DE RH PLENO

Empresa: Wilson Sons
Cidade: Rio de Janeiro (RJ)
Período: Tempo integral
Atividade: Participar como membro de squads de projetos ágeis de RH com atuação

especialista em práticas de desenvolvimento de pessoas, atuar na implantação do Ciclo de Desempenho e atuar com foco em Dados, Relatórios e Indicadores.

Requisitos: Formação não informada, experiência em RH com foco em desenvolvimento de pessoas, avaliação de desempenho, sucessão ou atividades afins e experiência em posições generalistas de RH.

Inscrições: <https://l1nq.com/sdE9g>

Ensino Superior

ANALISTA CONTÁBIL SÊNIOR

- Afirmativa para Pessoa com Deficiência (PCD)
Empresa: Hidrovias do Brasil
Cidade: São Paulo (SP)
Período: Tempo integral
Atividade: Executar as atividades de acordo com as normas contábeis vigentes (CPCs e IFRS), apoiar os analistas menos experientes do time contábil com orientação e gestão, bem como as demais áreas de negócio e realizar o fechamento contábil com foco em rotinas de tesouraria (Empréstimos, investimentos, equivalência patrimonial, CTA e variação cambial, bem como rotinas de transações com partes relacionadas).
Requisitos: Formação em ciências contábeis com CRC ativo, excel e pensamento analítico e conhecimentos técnicos das normas contábeis (CPCs e IFRS).
Inscrições: <https://abrir.link/Arlhz>

Ensino Médio

PESSOA CONTROLADORA DE TRÁFEGO

Vaga afirmativa para mulheres
Empresa: Santos Brasil
Cidade: Guarujá (SP)
Período: Tempo integral
Atividade: Assistir os controladores de pátio quanto aos procedimentos da área, como também na condução dos processos internos de operações conforme orientações dos supervisores,

atualizar os controles de informações de pátio diariamente e controle de estoque.

Requisitos: CNH B e conhecimentos na Área de Logística.

Inscrições: <https://abrir.link/bSHGk>

REGIÃO SUL

Ensino Superior

ESPECIALISTA DE PLANEJAMENTO

Empresa: Rumo
Cidade: Curitiba (PR)
Período: Tempo integral
Atividade: Análise de circulação dos trens para identificar deltas do transit time e PDT (real x programa), construção de ritmo (previsão de fechamento) da operação identificando tendência de perdas e ganhos frente ao volume programado e análise de causa e efeito dos desvios da operação para direcionamento das áreas e criação de planos de ação.
Requisitos: Formação não informada, conhecimento em estatística, experiência avançada em PowerBI e experiência em processos de análises (PDCA, DMAIC, 5W2H).
Inscrições: <https://abrir.link/AEZMt>

ESPECIALISTA EM EXCELÊNCIA OPERACIONAL

Empresa: Rumo
Cidade: Curitiba (PR)
Período: Tempo integral
Atividade: Mentora e liderar projetos de diferentes níveis de complexidade, responsável por processos de melhoria contínua e promover a cultura de excelência operacional em todos os níveis da companhia e análise.
Requisitos: Formação em Administração, Engenharias e afins, experiência em gerenciamento de projetos e conhecimento e vivência em excelência operacional.
Inscrições: <https://abrir.link/YetCk>

Há oportunidades em todas as regiões do Brasil e para profissionais com os mais diversos níveis de educação

OPINIÃO

**WALDECK ORNÉLAS**

Ex-ministro da Previdência Social, especialista em Planejamento Urbano-regional e autor de Cidades e Municípios: gestão e planejamento.

opinio@portalbenews.com.br

▶ PLANEJAMENTO

O isolamento logístico e as rodovias na Bahia



discussão sobre o isolamento logístico da Bahia tem se concentrado na questão ferroviária, pela conjunção de dois desafios que se entrecruzam: o primeiro é a perspectiva de implantação da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL) e de seu engate com a Ferrovia de Integração do Centro-Oeste (FICO), formando um importante corredor Centro-Leste. O outro é a crise decorrente do abandono

da malha tradicional pela Ferrovia Centro Atlântica (FCA), que agora quer devolvê-la aos frangalhos. São duas questões ainda em aberto.

Também os portos têm chamado a atenção, por conta da falta de linhas regulares para longo curso e cabotagem - embora haja investimentos que aumentam a capacidade e modernizam as operações de vários deles, dentre as onze instalações que formam o Complexo Portuário da Baía de Todos os Santos (BTS); e, em Ilhéus, a expectativa pela dragagem do porto da Codeba e pela construção do Porto Sul. Trata-se de setor em que os atores têm se movimentado e que detém potencial para romper a inércia econômica que a Bahia vem enfrentando.

A integração ferrovias-portos, essencial e indispensável para um bom desempenho logístico, continua como uma grande meta a ser alcançada. Nessa situação, ainda que de forma inadequada, a alternativa rodoviária supriria a necessidade. Mas não é o que ocorre.

A crise logística que envolve a Bahia não se limita ao binômio ferrovias e portos. Como se não bastasse - e apesar de ser o modal dominante no País - as rodovias também deixaram aqui de apresentar as condições necessárias para que a economia rode. Como se diz no popular, "além de queda, coice".

Embora possua uma extensa rede rodoviária - tanto federal, quanto estadual - a Bahia não tem avançado em sua modernização e, mais grave ainda, tem comprometida sua manutenção.

Duas importantes rodovias federais atravessam longitudinalmente o estado, fazendo a ligação do Sul-Sudeste com o Nordeste-Norte do País, as BR-116 e BR-101 - que se encontram na cidade de Feira de Santana, o maior e mais importante entroncamento rodoviário e polo logístico do Nordeste brasileiro.

Assim como a Ferrovia Norte-Sul é a espinha dorsal do novo sistema ferroviário nacional, a BR-116 o é em relação ao sistema rodoviário, estendendo-se do Rio Grande do Sul ao Ceará. Ocorre que, justo no trecho baiano, a BR-116 teve a má sorte de entrar em um lote de concessões rodoviárias cujo critério de julgamento foi a menor tarifa, desdenhando das necessidades de investimentos e menosprezando a própria expansão vegetativa da economia nacional. O resultado não poderia ser bom. Fato é que o vencedor da licitação até já transferiu a concessão a terceiros e, até hoje, não foi encontrado o caminho, agora em mãos do Tribunal de Contas da União, para redefinir o modelo do contrato, visando destravar os investimentos.

Estendendo-se da Divisa MG-BA até Feira de Santana, esta concessão inclui a BR-324, no trecho Salvador-Feira de Santana - praticamente o único acesso à capital baiana -, cujas condições de manutenção e operação estão gravemente comprometidas ante o pesado volume de tráfego que apresenta, o que em nenhuma hipótese se justifica. Trata-se da única concessão rodoviária federal na Bahia, prejudicando a imagem do modelo.

Mesmo em Salvador, quase ninguém sabe que a concessão inclui a antiga Estrada do DER-BA, ligando Águas Claras à Base Naval de Aratu, em pleno tecido urbano da Capital.

A BR-116 é o principal corredor rodoviário de cargas do País, com elevado carregamento, requerendo duplicação em vários trechos, faixas adicionais em outros, e adequada conservação. Já duplicada em vários estados, tem na Bahia a sua mais precária situação.

Paralela à BR-116, está a BR-101, inicialmente vista como litorânea e turística, hoje também uma rodovia de cargas. Duplicada em praticamente todo o Nordeste, somente agora a duplicação chegou à Bahia, no trecho da divisa SE-BA a Feira de Santana. Considerada uma rodovia perigosa, pelo seu traçado sinuoso, continua a requerer tratamento adequado no trecho de maior tráfego, entre a divisa ES-BA e Feira de Santana. De sua duplicação, contudo, nem se fala.

Pela importância estratégica e econômica para o escoamento das safras do Oeste baiano, a BR-242 - que atravessa a Bahia no sentido Oeste-Leste - exige atenção especial, sendo a ligação mais direta entre a importante área de produção do Matopiba e a Baía de Todos os Santos, além de servir à Chapada Diamantina.

Aqui, fala-se apenas na duplicação do trecho entre Luiz Eduardo Magalhães e Barreiras, no interior do próprio polo de produção, desprezando-se o longo caminho que os grãos percorrem para chegar ao litoral.

De trechos novos, somente tem avançado o segmento da BR-235, na margem esquerda do Lago de Sobradinho, em direção ao Piauí. A BR-135, no trecho entre Correntina e São Desidério, também no Oeste baiano, encontra-se paralisada há mais de uma década!

Novos arranjos logísticos de base rodoviária precisam ser estruturados em território baiano. O sistema rodoviário estadual é radioconcentrico, com foco na capital do estado. As dimensões territoriais e o atual estágio de desenvolvimento impõem a superação desse modelo, mediante a criação de novas estruturas regionais de articulação.

Como prioridade essencial, a duplicação Ilhéus-Itabuna precisa tornar-se Ilhéus-Vitória da Conquista, valorizando esse importante corredor de interiorização do desenvolvimento, para possibilitar a expansão desses dois importantes polos interioranos.

A articulação entre o segundo e terceiro maiores aglomerados urbanos do interior baiano criará condições indispensáveis para potencializar um novo eixo de desenvolvimento,

desconcentrando a economia baiana e expandindo as oportunidades de trabalho e renda para a população. Também estarão beneficiadas Ibicaraí, Itapetinga e Itambé, entre outras cidades ao longo do percurso. Dotado de fibra ótica e gasoduto, este eixo constituirá uma alavanca de relevante importância estratégica para o Sul da Bahia.

Na própria região metropolitana da capital baiana, a estruturação de um novo acesso, com a requalificação do Corredor Alagoinhas-Salvador, não apenas contribui para descongestionar a BR-324 mas, sobretudo, possibilitará ampliar o espaço urbano-industrial, fortalecerá a centralidade regional de Alagoinhas e abrirá novas perspectivas de desenvolvimento para o subsistema urbano Catu-Pojuca-Mata de São João-Dias d'Ávila, alcançando o polo petroquímico e possibilitando o espraiamento de seus efeitos econômicos.

As concessões estaduais, que fazem de São Paulo referência em infraestrutura rodoviária, aqui estão limitadas ao interior da Região Metropolitana de Salvador e, apenas para fins de manutenção, à Estrada do Feijão, que liga Feira de Santana a Irecê, Xique-Xique e Barra.

Estão faltando condições mínimas para que a Bahia possa participar do acelerado processo de transformação econômica que o mundo vem experimentando, ficando para trás também em relação ao resto do País, onde vários estados caminham em passo acelerado rumo a novos patamares de desenvolvimento.

Como se vê, também em relação ao modal rodoviário, a Bahia parou no tempo.

PAÍS DE VASTA EXTENSÃO TERRITORIAL E A MAIS IMPORTANTE ECONOMIA DO CONTINENTE, FAZENDO FRONTEIRA COM QUASE TODOS OS PAÍSES SUL-AMERICANOS, DIFICILMENTE O BRASIL CONTARÁ COM APENAS UMA ÚNICA LIGAÇÃO (CONECTANDO OS OCEANOS ATLÂNTICO E PACÍFICO) DESSA NATUREZA



HUDSON CARVALHO

Consultor em Gestão de Pessoas e Estratégia Empresarial,
diretor executivo da Elabore Online – Resultados Através das Pessoas

opinio@portalbenews.com.br | elaboreonline@gmail.com

► ESTRATÉGIA

Afinal, somos éticos por natureza ou precisamos de governança?

((

O errado é errado, mesmo que todos estejam fazendo.
O certo é certo, mesmo que ninguém esteja fazendo.”

Autor desconhecido, mas que continua tendo toda a razão.

Dizem que Ética é um conceito elástico. Que cada um aplica a ela os seus próprios padrões, ou que o conceito em si pode mudar ao longo do tempo. Discordo. Essa pode ser a definição individual de “moral”, não de ética.

Por que discordo? Porque – sejamos honestos - todos nós temos bastante bem definida, internamente às nossas consciências, a diferença entre o certo e o errado. Aplicá-la, ou não, é que nos transforma em pessoas éticas ou não. Escolha é a palavra.

O desafio, diante de cada decisão a ser tomada, pequena ou grande, é vencer o espírito da Lei de Gerson, que habita em cada um de nós. Lembram dela? O comercial antigo de uma marca de cigarros em que o craque da Seleção Tricampeã de Setenta termina dizendo: “Afinal, você quer levar vantagem em tudo, cerrrto?”

Recentemente assisti a um vídeo no Instagram, no qual o filósofo Clóvis de Barros conta uma história que ilustra bem esse tema. Trata-se de alguém que acorda com dor de cabeça. Sai de casa e para na farmácia. Como não há outro lugar, estaciona em fila dupla, liga o pisca-alerta, afinal esse simples ato autoriza tudo, – e, convenhamos, são apenas cinco minutos. Compra o seu remédio, toma e sai feliz da vida com o seu problema resolvido. “Ponto positivo” para esse “cidadão”, conclui.

E continua explicando: se marcou positivo para essa pessoa “consciente”, temos que marcar “negativo” para as mais de duzentas que chegarão atrasadas a seus compromissos por terem sido obrigadas a passar muito devagar pela única faixa de trânsito que sobrou para o resto do mundo, por conta do carro parado em fila dupla. Conclusão do Clóvis: na soma entre ganhos e perdas, cada vez que alguém fere a ética, a sociedade entristece, empobrece, enfraquece.

Essa questão tem toda a relevância, pois as atitudes que tomamos definem quem somos e a reputação que possuímos.

E nós, como líderes em nossas organizações, transferimos

integralmente quem somos para as decisões que tomamos internamente a elas. Não é pouca coisa, se considerarmos que vivemos em um ambiente de negócios onde a imagem tem um profundo impacto sobre o resultado dos negócios. Das grandes empresas listadas em Bolsa até a padaria da esquina, todas são impactadas, da mesma forma, pelo que se diz delas.

“Uma mentira dá meia volta ao mundo antes mesmo que a verdade tenha tempo de vestir as calças.”, como dizia Churchill. Fato ou fake, verdadeiro ou não, é tudo muito rápido. O que for divulgado pode causar um dano imenso à empresa. Não há espaço para errar. Logo, é importante que as decisões sejam tomadas, já na sua origem, por quem tem verdadeiro senso ético.

Se montarmos um time de decisores que agem eticamente, por princípio, usando seus valores e crenças pessoais em acordo com aquelas aceitas pela sociedade como boas e corretas, a possibilidade de errar cai tremendamente.

Então as organizações estão reféns da qualidade ética de seus executivos? Em grande parte, sim. Por isso, é fundamental que a escolha leve em conta não só a habilidade de produzir resultados, mas também a forma como serão produzidos. Já escrevi anteriormente e repito. Não há frase mais danosa para uma organização do que “Não importa se o pato é macho. Eu quero os ovos!”, como dizia um dos meus antigos chefes.

Não nos apavoremos. Há formas de minimizar os riscos. Hoje se fala muito em E.S.G., não? Environmental, Social e Governance. Pois é: a solução está no “G”. É através do estabelecimento de regras claras de governança que os riscos diminuem. Deixar claro o que será ou não será aceito pela organização, ao fazer negócios, tratar os colaboradores, concorrentes, parceiros, a legislação, enfim, todos os stakeholders que circundam o negócio em si.

Definir regras de conduta e cobrar que todos as cumpram, seja qual for o seu nível hierárquico, doa o que doer.

É o “G” que vai forçar os executivos a adotarem postura ética. Se eles já tiverem em seu DNA esse senso, ótimo, tudo será mais fácil. Senão, deverão aprendê-los. Não só para tornarem-se seres humanos melhores, mas para protegerem suas organizações. Não é só de conduta pessoal que estamos falando. É de inteligência para os negócios.

E você? É ético ou precisa de governança?

O DESAFIO, DIANTE DE CADA DECISÃO A SER TOMADA, PEQUENA OU GRANDE, É VENCER O ESPÍRITO DA LEI DE GERSON, QUE HABITA EM CADA UM DE NÓS. LEMBRAM DELA? O COMERCIAL ANTIGO DE UMA MARCA DE CIGARROS EM QUE O CRAQUE DA SELEÇÃO TRICAMPEÃ DE SETENTA TERMINA DIZENDO: “AFINAL, VOCÊ QUER LEVAR VANTAGEM EM TUDO, CERRRTO?”

OPINIÃO

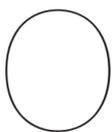
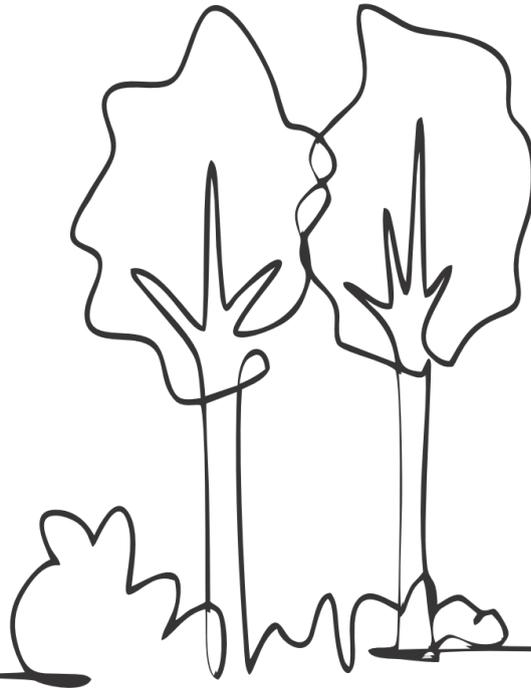
**AUGUSTO CESAR BARRETO ROCHA**

Doutor em Engenharia de Transportes, professor associado da Universidade Federal do Amazonas e diretor adjunto da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas

opinio@portalbenews.com.br

► INFRAESTRUTURA

A Amazônia excluída



“nosso futuro comum” adotou o termo sustentabilidade no Relatório de Brundtland em 1987. Ali e em outros lugares, a sustentabilidade é percebida como um tripé econômico, social e ambiental. Por aqui, adotamos o termo com apenas um pé, ora no econômico, ora no ambiental, excluindo os demais.

Em exemplos cotidianos do Amazonas, como a construção de rodovias ou atividades de mineração, o que se vê é sempre um pé. Ora para nada fazer, ora para fazer muito e ignorar as demais dimensões. Ou fazemos apenas o que agrada a um pequeno grupo de investidores, com uma pegada completamente econômica, ignorando todo o resto ou não se faz nada, com um apelo ambientalista, ignorando-se os demais alicerces.

Assim, exclui-se o social para qualquer debate sobre a Amazônia. Não há sustentabilidade nas ações planejadas para a Amazônia, pois o olhar é sempre parcial, precário e pouco incluyente. A ausência do Estado como parte do apoio construtivo é notável, pois não há investimentos transformadores, mas sempre está atento ao imposto recolhido e à retirada dos recursos naturais, sem contrapartidas minimamente razoáveis.

Em geral, usa-se o termo “sustentabilidade” para ocultar o que se quer fazer ou não fazer. Mineração sustentável? Não há como, mas é assim que a chamamos. Todavia, encontrar um modo de realizar o que uma sociedade quer, como a rodovia BR-319 recuperada e asfaltada, com todas as contrapartidas e preocupações ambientais sendo executadas? Nem pensar, porque afeta o meio-ambiente. Como assim? O que afeta é

nada fazer, pois a floresta seguirá a ser destruída pela ausência do Estado.

A destruição lenta ou acelerada da floresta se dá pelo não obediência das leis. Onde não há a presença do Estado para fazer as leis serem obedecidas (“enforcement”), isso levará as pessoas a não obedecerem às leis, se não houver outro meio razoável de ganhar a vida. Uma infraestrutura em si é apenas uma oportunidade. Se não houver meios de realizar atividades econômicas, as pessoas usarão os mecanismos que forem possíveis – inclusive os ilegais.

Não discutimos a sustentabilidade na Amazônia. Apenas discutimos como nada fazer ou apenas como aproveitar sem compensar a sociedade ou a natureza. Olhamos as pessoas da região apenas como se fôssemos encontrar pedintes miseráveis - e é isso que há em grande parte da região, pela falta de dinamismo econômico e de oportunidades. Mas não é só o que temos de pessoas. Enquanto isso, o aquecimento global segue, com maio de 2024 sendo 1,52°C mais quente do que a média 1850-1900 ou maior 0,65°C do que a média 1991-2020, segundo a agência europeia Copernicus.

Enquanto a Amazônia for percebida apenas pelo que pode ser no futuro ou pelo que foi no passado, ignorando seu presente, suas aspirações e as suas dificuldades de hoje, seguiremos a não dialogar, a não construir e, principalmente, a desperdiçar uma enorme oportunidade. O problema é de quem? É principalmente nosso, que por aqui vivemos. Também é do Brasil, que desperdiça uma potencialidade única. É também do mundo, pois seu ecossistema certamente afeta o aquecimento global. Até quando seguiremos nesta condição?

EM GERAL, USA-SE O TERMO “SUSTENTABILIDADE” PARA OCULTAR O QUE SE QUER FAZER OU NÃO FAZER. MINERAÇÃO SUSTENTÁVEL? NÃO HÁ COMO, MAS É ASSIM QUE A CHAMAMOS. TODAVIA, ENCONTRAR UM MODO DE REALIZAR O QUE UMA SOCIEDADE QUER, COMO A RODOVIA BR-319 RECUPERADA E ASFALTADA, COM TODAS AS CONTRAPARTIDAS E PREOCUPAÇÕES AMBIENTAIS SENDO EXECUTADAS? NEM PENSAR, PORQUE AFETA O MEIO-AMBIENTE. COMO ASSIM? O QUE AFETA É NADA FAZER, POIS A FLORESTA SEGUIRÁ A SER DESTRUÍDA PELA AUSÊNCIA DO ESTADO.